

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras da BB MAPFRE Assistência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas na forma da legislação societária. O Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos. Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas

sociedades *holdings*, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE:
 a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.
 b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.

A SH2 controla diretamente a MAPFRE Seguros Gerais S.A., que detém o controle da BB MAPFRE Assistência S.A.
 Em 2013 a empresa apresentou prejuízo de R\$ 1,1 milhão.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014.
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
		(não auditado)	(não auditado)
Ativo			
Circulante		6.465	3.271
Disponível		2.579	611
Caixa e equivalentes de caixa		2.579	611
Títulos e créditos a receber		3.886	2.660
Créditos tributários e previdenciários	7b	2.442	1.928
Outros créditos a receber	4	1.444	732
Total do ativo		6.465	3.271

	Nota	2013	2012
		(não auditado)	(não auditado)
Passivo			
Circulante		3.989	1.495
Contas a pagar		3.989	1.495
Fornecedores		77	378
Impostos e encargos a recolher		308	979
Impostos e contribuições		163	138
Outras contas a pagar		3.441	-
Patrimônio líquido	5	2.476	1.776
Capital social		2.000	2.000
Capital social a integralizar		-	(1.800)
Reserva legal		79	79
Reserva estatutária		1.497	1.497
Prejuízos acumulados		(1.100)	-
Total do passivo		6.465	3.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

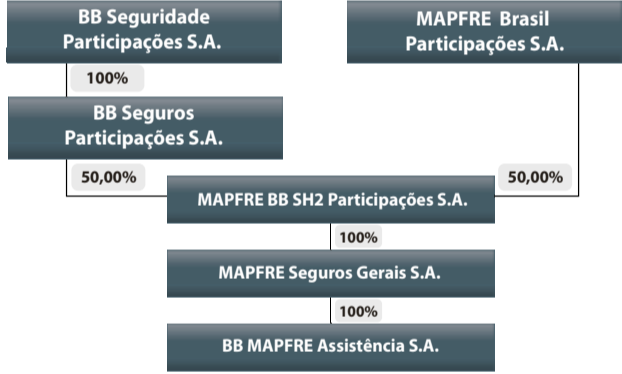
	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de lucros	Prejuízos/lucros acumulados	Total
	2.000	(1.800)	-	-	-	(25)	175
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	2.000	(1.800)	-	-	-	(25)	175
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.601	1.601
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	79	-	-	(79)	-
Reserva de lucros	-	-	-	1.497	-	(1.497)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)	2.000	(1.800)	79	1.497	-	-	1.776
Integralização de capital - AGE de 25 de junho de 2013	-	1.800	-	-	-	-	1.800
Criação da reserva de investimentos - AGOE de 30 de abril de 2013	-	-	-	(1.497)	1.497	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.100)	(1.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.000	-	79	-	1.497	(1.100)	2.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BB MAPFRE Assistência S.A. (anteriormente denominada MAPFRE Assistência S.A., doravante referida também como "Companhia"), constituída em 29 de setembro de 2010, é uma sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a prestação de serviços de assistência em geral e serviços de telemarketing. A BB MAPFRE Assistência S.A. está sediada na Alameda Mamoré nº 989, Barueri, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 12.749.559/0001-06.
 A mudança da denominação social da Companhia, anteriormente denominada MAPFRE Assistência S.A., ocorreu através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de agosto de 2012 e arquivada na Junta Comercial de São Paulo em 4 de outubro de 2012.
 Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., firmada em 5 de maio de 2010, foi concretizada, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas Sociedades *Holdings*:
 (a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e rural; e
 (b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e nos seguros de vida em geral, imobiliário e agrícola quando comercializados por canais *affinity*.
 A Companhia é uma subsidiária integral da MAPFRE Seguros Gerais S.A., conforme estrutura apresentada abaixo, aprovada pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012.



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade
 As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para pequenas e médias empresas sintetizadas no Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC para PME's), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Resolução 1.255/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sendo preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão registradas pelo valor justo.
 A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PME's requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outras formas. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 20 de fevereiro de 2014.
b) Comparabilidade
 O exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação, não foi objeto de revisão pelos auditores independentes, em virtude dos ativos e receitas não atingirem os valores mínimos requeridos, conforme previsto pela Lei 11.638/07.
c) Continuidade
 A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.
d) Base para mensuração
 As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico.
e) Moeda funcional
 As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo.
f) Uso de estimativas e julgamentos
 A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis,

quando aplicável. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:
 • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia;
 • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Passivos financeiros

Compreendem substancialmente fornecedores, contas a pagar e as contas que compõem o passivo que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

c) Receitas e custos com prestação de serviços

As receitas com serviços de assistência, telemarketing e intermediação de negócios e os respectivos custos são reconhecidas no resultado mediante as prestações de serviços.

d) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e a provisão para contribuição social, à alíquota de 9%.

Os créditos tributários são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases e são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução nº 1.189/09, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC T 19.2 (CPC 32 - Tributos Sobre Lucros), e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

4. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Compreende substancialmente saldo a receber referente à prestação de serviços de gerenciamento e operação dos processos relativos aos planos de previdência privada da carteira vendida para a BRASILPREV Seguros e Previdência S.A..

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) O capital social em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é de R\$ 2.000, totalmente integralizado e representado por 2.000.000 ações nominativas sem valor nominal, das quais 1.000.000 são ações ordinárias e 1.000.000 são ações preferenciais.

b) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira.

c) Dividendos e remunerações aos acionistas

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

d) Reserva de investimentos

Criada na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2013 com o saldo da Reserva de lucros, é constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social.

6. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	2013	2012
	(não auditado)	(não auditado)
a) Receita operacional bruta	156.843	58.908
Serviços de assistência	152.650	54.978
Guincho	122.312	42.948
Locomoção e transporte	14.861	4.954
S.O.S	9.513	3.494
Demais serviços	5.964	3.582
Serviços de telemarketing	4.193	3.930
Telemarketing	3.236	1.592
Administração temporária	957	2.338
b) Custos dos serviços prestados	(152.089)	(53.867)
Guincho	(122.312)	(42.948)
Locomoção e transporte	(14.861)	(4.954)
S.O.S	(9.513)	(3.494)
Demais serviços	(5.403)	(2.471)
c) Despesas operacionais	(6.432)	(1.926)
Pessoal próprio	(47)	(47)
Serviços de terceiros	(1.019)	(588)
Localização e funcionamento	(216)	(63)
Tributos	(3.266)	(1.217)
Outras	(403)	(11)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto prejuízo/lucro líquido por ação)

	Nota	2013	2012
		(não auditado)	(não auditado)
(+) Receita operacional bruta	6a	156.843	58.908
(+) Serviços de assistência		152.650	54.978
(+) Serviços de telemarketing		4.193	3.930
(-) Custos dos serviços prestados	6b	(152.089)	(53.867)
(-) Serviços de assistência		(152.089)	(53.867)
(-) Despesas operacionais	6c	(6.432)	(1.926)
(-) Despesas operacionais		(6.432)	(1.926)
(=) Resultado operacional		(1.678)	3.115
(+) Receitas financeiras		145	13
(-) Resultado não operacional		-	(742)
(=) Resultado antes dos impostos		(1.533)	2.386
(-) Imposto de renda	7a	413	(570)
(-) Contribuição social	7a	148	(215)
(-) Participações sobre o lucro		(128)	-
(=)Prejuízo/lucro líquido do exercício		(1.100)	1.601
(/) Quantidade de ações		2.000.000	2.000.000
(=) Lucro líquido por ação - em Reais		(0,55)	0,80
Ações ordinárias		1.000.000	1.000.000
Ações preferenciais		1.000.000	1.000.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
	(não auditado)	(não auditado)
Atividades operacionais	168	(299)
Prejuízo/lucro líquido do exercício	(1.100)	1.601
Variação nas contas patrimoniais:	1.268	(1.900)
Créditos tributários e previdenciários	(514)	(1.922)
Outros créditos a receber	(712)	(732)
Fornecedores e outras contas a pagar	(301)	378
Impostos e contribuições	(646)	376
Outras contas a pagar	3.441	-
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais	168	(299)
Atividades de financiamento	1.800	-
Integralização do capital social	1.800	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.800	-
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.968	(299)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	611	910
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.579	611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012
	(não auditado)	(não auditado)
Lucro contábil antes dos impostos e após participações	(1.661)	2.386
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9%	(416)	(149)
Diferenças permanentes	3	1
Imposto de renda e contribuição social correntes	(413)	(148)
Ajuste exercício anterior	-	4
Despesa de IR e CS	(413)	(148)
b) Créditos tributários	570	215

Os créditos tributários no exercício referem-se a:

	Balanco patrimonial	Resultado
	2013	2012 (não auditado)
Ativo	255	282
Imposto de renda retido na fonte a compensar	543	433
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar	255	282
COFINS a compensar	787	668
PIS a compensar	171	145
Outros tributos a compensar	125	400
Prejuízo fiscal/base negativa	561	-
Total circulante	2.442	1.928

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Conforme acordo operacional firmado entre os acionistas, a Companhia utiliza estrutura administrativa operacional comum, sendo que em conjunto com as empresas do Grupo MAPFRE compartilha: gestão de recursos humanos, auditoria interna e *compliance* e sistemas corporativos.
 A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil.
 Essas operações referem-se, basicamente, a prestação de serviços de assistência em geral e serviços de telemarketing.
 Os saldos em 31 de dezembro de 2013 e as receitas e despesas incorridas no exercício estão resumidos no quadro abaixo:

	Relação	Passivo	Receita	Receita
		2013	2012 (não auditado)	2012 (não auditado)
Partes Relacionadas				
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Controladora	2.599	96.496	58.908
BRASILPREV Companhia de Seguros	Coligada	709	60.347	-
Total		3.308	156.843	58.908

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

Medida provisória nº 627: Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: *i.* revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; *ii.* altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.
 A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração dessa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal de 2014.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da BB MAPFRE Assistência S.A.
 Examinamos as demonstrações financeiras da BB MAPFRE Assistência S.A. (anteriormente denominada MAPFRE Assistência S.A.), ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção